

A HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA SEGUNDO WALTER BENJAMIN

DENISE CATHILINA

@denisecathilina

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

10 de janeiro a 31 de janeiro. Terças, de 19h às 21h

Núcleo Oficina Gráficas e Fotográficas

SOBRE

Por ocasião da aproximação do centenário da invenção da fotografia, o filósofo e crítico literário Walter Benjamin escreveu *A Pequena História da Fotografia*. Nesta obra Benjamin analisa o impacto do surgimento deste dispositivo nas artes, e também seus reflexos sobre a sociedade de então. Um texto vicinal para compreensão da fotografia e das imagens de reprodução massiva.

O objetivo desse workshop é fazer uma leitura comentada sobre esta obra fundamental para a história e crítica da fotografia. Tendo como fio condutor os fotógrafos, artistas e pensadores citados por Benjamin no texto.

CONTEÚDO

O curso é composto por 4 aulas que percorrem o universo da fotografia ao qual Benjamin refletiu: o período clássico, o pictorialismo e o início da modernidade.

O fio condutor da leitura proposta neste workshop se apoia na análise das obras fotográficas citadas pelo no texto de Benjamin, na compreensão do contexto histórico em que elas foram criadas, e entendimento dos meios técnicos em que estas imagens foram produzidas.

DINÂMICA

Aulas expositivas com projeção. Discussão dos temas abordados.

Observação: Os participantes terão acesso a uma sala de aula virtual com ampla bibliografia adicional

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. *A pequena história da fotografia*. In: WALTER Benjamin. *Obras escolhidas: Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985. v. 1, p. 91-107.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

DENISE CATHILINA

Artista Visual, fotógrafa, professora de artes, eventualmente curadora, e ex- atriz. Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Tem como interesse de pesquisa a fotografia híbrida, imagem técnica, e os cruzamentos entre a alta e a baixa tecnologia. Com participação em diversas exposições em instituições no Brasil e no exterior (Paço Imperial, Museu de Arte Moderna, Casa França Brasil, Centro de Artes Hélio Oiticica, Oi Futuro Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Rosário (Argentina) Galeria Gedok (Munique). Em 1996 inicia trajetória como professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Como curadora já produziu cerca de 30 exposições de jovens artistas e realizou a curadoria das duas últimas exposições da artista e arte-educadora, Regina Alvarez.

Legenda da imagem:

- 1- Filósofo Walter Benjamin
- 2- Walter Benjamin.

AQUARELA COMO PENSAMENTO

ALBERTO KAPLAN

@albertokaplan

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

12 de janeiro a 16 de fevereiro. Quintas, de 14h às 17h

Núcleo Pintura e Desenho

AQUARELA, DESENVOLVIMENTO, ARTES, RACIOCÍNIO PLÁSTICO

SOBRE

Neste curso intensivo de férias (6 aulas) serão abordados sinteticamente os princípios técnicos para se chegar a uma construção de uma Linguagem na Aquarela .

Serão apresentados os materiais apropriados para pintura com Aquarela, os procedimentos técnicos sobre papel úmido, semi úmido e seco. Serão vistas também a fusão, a subtração e a sobreposição das películas de tinta e suas adequações à temas propostos com referências na História das Artes.

CONTEÚDO

Serão averiguados alguns efeitos expressivos empregados pelos grandes artistas da História da Aquarela e a obtenção dos resultados com as respectivas cronicidades das épocas, culminando com o período da Arte Contemporânea e suas soluções para a Composição plástica da Aquarela atual.

DINÂMICA

Cada uma das seis aulas percorrerá por um caminho que facilitará a compreensão sintética dos fundamentos da Linguagem da Aquarela. Com apoio da teoria e material visual baseado em imagens de livros e outras o aluno terá início a prática da Pintura com Aquarela e algumas associações com outras técnicas afins como o nanquim, a ecoline e diversos tipos de lápis. Haverá demonstrações executadas pelo professor e propostas técnicas e temáticas a serem desenvolvidas de acordo com variadas abordagens plásticas .

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Na primeira aula serão explicitados os principais materiais para a execução da Aquarela.

Mas em se tratando de um curso compacto, se o aluno já tiver qualquer material da técnica deverá trazer para verificar-se a adequação.

REFERÊNCIAS

Kaplan, Alberto. Aquarela brasileira. Rio de Janeiro: Centro cultural Light, 2001

Llanos, José de Los. L'aquarelle de Durer à Kandinsky. Paris: Hazan, 1996

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

ALBERTO KAPLAN

Alberto Kaplan formado em Belas Artes pela UFRJ com especialização em Linguagem das Artes pela USP com orientação de Ana Mae Barbosa. Artista Visual com mostras no Brasil e exterior. Curador de várias exposições, como Aquarela Brasileira no RJ em 2001. Professor da EAV /Parque Lage na chamada Geração 80 e da USP nos anos 90. Lecionou ainda na EBA UFRJ, UERJ, PUC-RJ,entre outras. Proferiu inúmeras palestras sobre Arte em grandes empresas como Petrobras e BNDES.

Legenda da imagem:

Título: John Marin , aquarela 1922

Giorgio Morandi, paisagem 1966

ARQUEOLOGIA DO COTIDIANO: O ACONTECIMENTO E O TRIVIAL COMO INSTRUMENTO DE PRODUÇÃO EM ARTE

FÁBIA SCHNOOR

@fabiaschnoor

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

11 de janeiro a 01 de fevereiro. Quartas, de 16h às 18h

Núcleo Desenvolvimento de Projetos/Poéticas

SOBRE

A partir de referências e exercícios, o aluno será convidado a rever as práticas cotidianas procurando estranhar o que é comum, perceber os detalhes dos gestos, das relações com os objetos, seus significados afetivos ou inesperados. Cuidar do entorno e do detalhe em um alargamento da experiência da simplicidade. Estar vivo no instante e no ambiente, como recurso de construção poética.

O que nos separa ou nos une do que fazemos? Como nossos artefatos ou objetos, atos ou pequenas escolhas determinam nossos olhares ou nossas construções diárias? Partindo desse estado de atenção como conexão com o meio externo e interno, não só na mente e no corpo, mas na alteridade, no ambiente natural e artificial que nos cerca, seguimos para exercícios que acolhem o acaso, o inesperado e também o erro como instrumento de trabalho.

CONTEÚDO

A cada semana serão indicadas referências teóricas, de diferentes áreas do conhecimento para a reflexão e pesquisa, assim como sugestões de metodologias para desenvolvimento dos trabalhos individuais. Serão propostos exercícios práticos para serem apresentados e analisados em grupo. Ao final do curso, o aluno entrega um portfólio ou texto sobre seu processo.

DINÂMICA

São apresentados artistas e profissionais de diversas áreas que abordam o centro de interesse do curso, os participantes devem trabalhar durante a semana a partir dos exercícios e dos seus processos individuais, ao final do curso apresentam uma seleção de trabalhos ou reflexão sobre o processo de pesquisa.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

REFERÊNCIAS

Aby Warburg

Agrade Camiz

Cao Guimarães

Conceição Evaristo
Bispo do Rosário
Gilles Deleuze
Hans Peter Feldmann
Jacques Derrida
James Thiérrée
John Cage
Liliana Porter
Maya Deren
Michel Foucault
Mulambo
Nina Simone
Paula Rego
Rosana Paulino
Rodrigo Ferreira
Sônia Gomes
Suely Rolnik
Vilém Flusser

RECURSOS NECESSÁRIOS

Caderno de anotações e material individual de cada estudante.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

FÁBIA SCHNOOR

Fábia Schnoor nasceu em 1976 no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha, é artista visual, pesquisadora independente e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage - RJ. Tem formação em artes visuais (EAV), e Arte Educação na Escolinha de Arte do Brasil.

Em 2009, participa como ouvinte do curso História e Tempo: História e Cultura da Memória com a professora Margarida de Souza Neves na PUC-RJ.

De 2009 a 2012, participa do curso Análise e Inserção da Produção Contemporânea com, Iole de Freitas, em 2012, é selecionada para o programa Projeto Pesquisa com Glória Ferreira e Luiz Ernesto, ambos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage –EAV-RJ. Em 2012, é assistente do artista Antony Gormley na montagem do trabalho Amazonian Field – CCBB-RJ. Em 2013, participa do programa de Residência Berlin Im Fokus em Berlim e em 2015 da residência ECHANGEUR 22. Integra hoje a partir de 2022 o programa Curators Tour da Residência Echangeur 22, na França.

Participou de exposições coletivas no Brasil e no exterior, dentre elas:

Residual Benefits, phICA, Instituto de Arte Contemporânea de Phoenix - Arizona, EUA 2012, Abre Alas, A Gentil Carioca, RJ, 2013, Noite Azul Elétrico, Mendes Wood - SP, 2013,

A Imagem em Questão, EAV, 2013, Ressonâncias, Künstlerhaus Bethanien, Berlim, 2013. Em 2014 é indicada ao Prêmio Pipa e em 2015 faz a exposição individual LUGAR, no Centro Cultural Candido Mendes - RJ, a convite de Paulo Sergio Duarte. Em 2016 faz a individual topografia do instante, com curadoria de Keyna Eleison, no Centro Cultural da Justiça Federal – RJ. Em 2017 participa da coletiva A Escola em Transe com curadoria de Lisette Lagnado e Ulisses Carrilho, na EAV – RJ . Em 2018 faz a coletiva Flutuantes, no Paço Imperial-RJ em 2018 e a individual Post-It Drawings na Galeria 55SP – SP. Fábria participa ainda em 2018 da Bienal Internacional de Arte SIART - “LOS ORÍGENES DE LA NOCHE”, Bolivia, com curadoria de Keyna Eleison e em 2022 Sublime Ordinário, curadoria de Arthur Lescher e MÃE, curadoria Julia Morelli, com 55 SP ambos no Espaço Cama- SP . 2019 e 2022 orienta o Laboratório de Pesquisa Entre Ontem e Amanhã na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Legenda da imagem:

Cao Guimarães

CAMINHAR: PRÁTICA ESTÉTICA E POLÍTICA E...

LUCAS ICÓ

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

07, 09 e 14 de fevereiro. Terças e quintas, de 15h às 18h

Núcleo Estudos críticos e curatoriais

SOBRE

O curso Caminhar: prática estética e política e... quer proporcionar, a partir de narrativas, representações visuais, sensibilidades e posicionamentos políticos, um ambiente de investigação do caminhar como prática estético-política, expressiva e inventiva. Vamos abordar o caminhar como modo de localizar-se, relacionar-se e de apresentar ou representar a relação com o lugar. Serão apresentadas as práticas de alguns artistas, coletivos e pesquisadores que trabalham derivas, o deslocamento cotidiano e a ação performática como modo de mergulho na criação estética e no contexto social.

CONTEÚDO

Vamos partilhar experiências, realizar exercícios individuais e coletivos e acompanhar a produção dos alunes. O curso tem por objetivo acompanhar as construções narrativas que emergem da experiência pedestre – assim como das memórias de caminhadas, das caminhadas mentais e em sonhos, e dos pequenos deslocamentos.

O curso quer gerar dinâmicas em que desenhos, mapas de deriva, territórios ficcionais e narrativas sejam produzidos. Os conceitos centrais que vão conduzir esse curso são caminhada e deriva, produção gráfica e visual, situação, localização, pesquisa-ação, práticas estético-políticas.

O conteúdo do curso inclui conhecer as derivas situacionistas, o delirium ambulatorium de Hélio Oiticica, as linhas de erro de Fernand Deligny, as audio walks de Janet Cardiff, o projeto Grupo de caminhadas, assim como o trabalho dos cineastas mbyá-guarani Jorge Morinico, Ariel Kuaray e Patricia Ferreira. As caminhadas são ferramentas para a arte, assim como meio vital e de resistência para lutas e sujeitos territorializados – para contribuir com essa perspectiva, por exemplo, os alunes vão conhecer as caminhadas de Denise Costa dos Santos.

DINÂMICA

Serão realizadas aulas expositivas com apresentação de conteúdo teórico e prático. Além disso, realizaremos exercícios para ativar a percepção corporal individual/pessoal e coletiva, a improvisação, e o movimento, assim como estimular a reflexão sobre o contexto social, com idas e vindas à produção visual.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,
Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Moacir dos. As ruas e as bobagens: anotações sobre o delirium ambulatorium de Hélio Oiticica. São Paulo: ARS, 2012.

BERENSTEIN, Paola Jacques. Elogio aos errantes. Salvador: EDUFBA, 2012.

CARERI, Francesco. Walkscapes. O caminhar como prática estética. São Paulo: Gustavo Gilli, 2013.

DELIGNY, Fernand. Cartes et lignes d'erre / Maps and wander lines. Paris: L'arachneen, 2013.

ICÓ, Lucas. Uma caminhada com Denise. Porto Alegre: Revista Fotocronografias, 2020.

INGOLD, Tim. O dédalo e o labirinto: caminhar, imaginar e educar a atenção. Porto Alegre: Revista Horizontes Antropológicos, 2015.

PRADELLA, Luiz Gustavo Souza. Jeguatá: o caminhar entre os Guarani. Porto Alegre: Revista Espaço Ameríndio, 2009.

SOLNIT, Rebecca. A história do caminhar. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

VISCONTI, Jacopo Crivelli. Novas Derivas. São Paulo: FAU/USP, 2012.

Filmes:

Mokoi tekoá petei jeguatá (Duas aldeias, uma caminhada). De Ariel Kuaray, Jorge Morinico e Germano Benites, 2008.

Caminhar pra longe. De Cristina Ribas, Lucas Icó e Sol Archer, 2019.

Guatá (Caminhar). De Jorge Morinico, João Mauricio Farias e Lucas Icó, 2022.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior..

LUCAS ICÓ

Lucas Icó

Rio de Janeiro, 1989

Atua como artista, designer gráfico e pesquisador em artes. Atualmente é doutorando em Poéticas Visuais na Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRGS.

Ministra na EAV Parque Lage com Jandir Jr. o curso “Gráfica de ação coletiva”, solo o curso “Caminhar: prática estética e política e...”, e com Cristina Ribas “Cartografias, redes e práticas de localização”.

Iniciou sua trajetória nas artes em 2010 com instalações e caminhadas investigando o uso da terra/território, a presença em instituições culturais e a noção de evento artístico. Cultiva um olhar para as tensões entre políticas espaciais e suas semióticas, assim como os modos expressivos de diversas formas de resistência coletiva a políticas de controle e opressão. Nos últimos anos tem direcionado o seu trabalho para uma atuação com grupos auto-organizados e artistas e produtores culturais indígenas.

Produz no âmbito das artes principalmente situações de encontro, impressos, instalações e vídeos/filmes. Em 2022 finalizou o filme “Guatá” (caminhar), uma realização com Jorge Morinico e João Mauricio Farias. Outro projeto recente é a instalação “Caminhar ao redor, caminhar pra longe” (2017-2019), com Cristina Ribas, Sol Archer e moradores da Vila Autódromo no Rio de Janeiro.

Foi bolsista de programas de formação na Escola de Artes Visuais do Parque Lage entre 2010 e 2012. É bacharel em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da UERJ (2014). É mestre em Artes Visuais pelo PPGAV-EBA-UFRJ (2019) com a dissertação “Aprender a caminhar com a Aldeia Maracanã”. Nos anos de 2018 e 2019 foi membro do comitê editorial da revista Arte & Ensaio (PPGAV-UFRJ). Atuou entre 2020 e 2021 como docente no Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre e entre 2021 e 2022 como professor substituto na Escola de Belas Artes da UFRJ. Atualmente integra o grupo de extensão Saberes indígenas na Escola unidade UFRGS. Faz parte da Associação I-motirõ.

Realizou trabalhos em instituições como Capacete; Terra una; Centro cultural banco do Nordeste Fortaleza; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Espaço Municipal Sérgio Porto; Galeria Bang bang Lisboa; Museu Bispo do Rosário; casamata; Galeria Anita Schwartz; Galeria A gentil carioca; Instituto Torcuato Di Tella; Goethe Institut; Sesc Pompéia e Belenzinho; Le 19 Crac; Casa de Cultura Mario Quintana; CCA Glasgow; entre outros.

Legenda da imagem:

Foto 1: Lucas Icó. Diagrama e painel do Grupo de caminhadas, 2016.

Foto 2: Grupo de caminhadas, 2015. Foto de Maricruz Alarcón.

COMPARTILHANDO UMA EXPOSIÇÃO - CURSO-LABORATÓRIO INTERNACIONAL MONTANDO A EXPOSIÇÃO: GIANGUIDO BONFANTI AO PARQUE LAGE

Giacomo Pirazzoli

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

11 de janeiro a 01 de fevereiro. Quartas, de 19h às 22h

Núcleo Desenvolvimento de Projetos/Poéticas

SOBRE

O curso-laboratório Compartilhando uma Exposição é idealizado e coordenado pelo professor Dr. Giacomo Pirazzoli da Universidade de Florença, curador da exposição “Bonfanti” realizada na prestigiada Accademia delle Arti del Disegno (fundada em 1563 por Vasari e Michelangelo) em Florença (Itália).

O curso visa ativar, por meio da modalidade “making off”, um desdobramento entre arte, curadoria, expografia e de pesquisa de acervo e bibliográfica, para elaborar, preliminarmente, a narrativa da exposição de Gianguido Bonfanti, artista e professor decano da EAV, que acontecerá no Parque Lage em 2023.

Os encontros têm como objetivo compartilhar e discutir a arte de Bonfanti, focado na conexão entre o ensino de desenho e o de pintura e o seu trabalho autoral dele no ateliê, celebrando de forma plural, inovadora e participativa seus 45 anos de ensino no Parque Lage.

O curso-laboratório contará com a participação especial de ex-estudantes de Bonfanti que atuam como artistas, colegas artistas e professores, cineastas e videomakers, curadorxs e educadorxs, produtorxs, críticxs de arte e técnicxs de exposições, visando montar um processo compartilhado desde a produção até o educativo da exposição.

CONTEÚDO

O curso-laboratório internacional Compartilhando uma Exposição terá sua articulação aberta questionando assuntos como:

1. Correntezas biográficas transatlânticas, ou seja, a exposição BONFANTI em Florença e a volta de um ítalo-brasileiro pela Itália: história da exposição site-specific do primeiro artista brasileiro e migrante italiano convidado pela Academia da cidade onde brilhou a grande pintura renascentista.

Montagem, articulação, eventos e resultados da exposição em Florença: alcances e criticidades.

Testemunhos de Pérola Bonfanti (artista) e de Flora Bonfanti (escritora), filhas do artista e integrantes da exposição florentina, e pelo prof. Andrea Granchi, artista e presidente da Classe di pittura da Accademia delle Arti del Disegno em Florença.

2. “Gianguido Bonfanti entre ensino e atelier” - palestra temática plenária, tendo como convidados especiais, artistas e professores da EAV.

A caminho para a exposição Gianguido Bonfanti ao Parque Lage 2023: discutindo e elaborando narrativa e propostas para o caso exemplar do artista-professor trabalhando na escola formando artistas, ao mesmo tempo desenvolvendo pesquisa artística dentro do ateliê dele.

- extra: visita ao ateliê do artista Gianguido Bonfanti

3. O espaço das Cavalariças e a maneira de expor arte: um discurso comparativo sobre a expografia da arquiteta ítalo-brasileira Lina Bo Bardi - que também trabalhou no Parque Lage.

Análises dos possíveis critérios expográficos considerando a obra de Bonfanti.

Elaboração de maquetes para visualizar a montagem.

4. apresentação e discussão dos resultados do laboratório para a exposição Gianguido Bonfanti ao Parque Lage 2023.

DINÂMICA

Dentro de uma metodologia aberta, pluralizando os conteúdos, haverá compartilhamento de referências e processos com debates coletivos em aula, encontros e palestras com convidados, visita ao ateliê do artista, encontros laboratoriais de construção coletiva.

PÚBLICO

O curso-laboratório tem como público-alvo artistas, curadores, educadorxs de exposições e de museus, criticxs de arte, videomakers de conteúdos para exposições, produtorxs e técnicxs de exposições.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Caderno A4; smartphone ou câmera e materiais para maquete que será desenvolvida durante as aulas.

REFERÊNCIAS

Giacomo “Piraz” Pirazzoli (allestimento e cura di), Gianguido Bonfanti, catalogo della mostra presso Accademia delle Arti del Disegno, Firenze, giugno 2022; testo: "Proposta curatoriale Bonfanti", Polistampa, Firenze, p.9-12

ITALIANO - ISBN: 978-88-596-2264-2

Giacomo Pirazzoli, "Lina Bo Bardi y la decolonización del museo", in María Samaniego Ponce e Yadhira Álvarez Castellanos (ed.), Colección Miradas Plurales y Diversas: La mujer en la arquitectura de América Latina en el siglo XX, Biental Panamericana de Quito, Ecuador 2022, p.250-265

ainda ISSUU: <https://issuu.com/caepichincha/docs/publicacion-digital>

ESPAÑOL - ISBN: 978-9942-8790-7-3

Giacomo Pirazzoli, Entre curadoria e expografia, com cinco questões sobre a exposição "Vincenzo Pastore: paisagem urbana, paisagem humana", São Paulo 13/12/2021-18/02/2022 in revista VITRUVIUS - resenha 24/12/2021 <https://vitruvius.com.br/revistas/read/resenhasonline/20.240/8366>
PORTUGUÊS - ISSN 1809-6298

Vincenzo Pastore: paisagem urbana, paisagem humana, exposição com curadoria de Giacomo Pirazzoli e Samuel Titan Junior - São Paulo 13/12/2021-18/02/2022 in revista VITRUVIUS - agenda cultural 22/12/2021 <https://vitruvius.com.br/jornal/agenda/read/8126>
PORTUGUÊS - ISSN 1809-6298

João Fernandez, Michele Gialdroni, Giacomo Pirazzoli, Vincenzo Pastore: Paisagem urbana, paisagem humana - apresentação da exposição, 7 de dezembro 2021 - video 1'56"
PORTUGUES - https://www.youtube.com/watch?v=_JD8YMjEzuA

Giacomo Pirazzoli, Lina Bo Bardi e Metro Arquitetos: riallestimento della collezione permanente del MASP, in DOMUS - rivista internazionale di architettura/international architectural review, n.999, febbraio/february 2016, p.86-95.
ITALIANO-ENGLISH - ISSN 0012-5377

Giacomo Pirazzoli & sismus.org, Site Specific Museum_ONE, Gli Ori, Pistoia 2011
ITALIANO-ENGLISH, ISBN 978-88-7336-423-8

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

PROF. DR .GIACOMO PIRAZZOLI

- Mestrado em Arquitetura (honra) pela Università di Firenze
- Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Università di Roma La Sapienza, com pesquisa na Fundação Le Corbusier e bolsa da União Europeia trabalhando no escritório Christian de Portzamparc em Paris
- Pós-Doutorado na FAU-Universidade Mackenzie em São Paulo, Brasil

Desde o ano 1993 atua profissionalmente como arquiteto em museus, exposições, patrimônio e arte/arquitetura com foco no sustentável; tem varias obras construídas, publicadas e premiadas, com exposições na Italia e fora da Italia; é autor de mais de 200 títulos, incluindo livros, ensaios e multimídia com foco entre pesquisa e trabalho profissional. Já Secretario de urbanismo (Città di Castello, Italia, 1993-95); Assessor pelo ACE-CAE Architects Council of Europe (Bruxelas, Belgica, 1997-2000); Presidente da Academia de Belas Artes de Florença, Presidente da Fundação de Estudos de Arte da mesma Academia e Conselheiro do Museu Stibbert, Firenze (2002-2006); Coordenador de relações internacionais na EAV-Parque Lage (Rio de Janeiro 2019-2020); desde ano 2000 atua ainda

como professor da Faculdade de Arquitetura, Università di Firenze ministrando cursos em: Projeto, Museus e Patrimônio, Architectural Design (coordenando iCad-International Master Course em inglês, 2012-2015); integrante do colegio da Escola Doutoral (2000-2010); professor visitante pelas seguintes Escolas de Arquitetura: Universidade El Salvador, Buenos Aires, Argentina; ENSAM-Montpellier, França; Universidade da Ciências Aplicadas, Munique, Alemanha; Curtin University, Perth, Australia.

Diretor-Fundador do think-tank CrossingLab para pesquisas experimentais, multimídiais e aplicadas, entre eles "Site Specific Museums", "GreenUP - a Smart City", "Le Corbusier Monocular", "Lina Bo Bardi Project", tem colaborações com varias entidades, inclusive a Bienal de Veneza e a Bienal Panamericana; com relevante atividade internacional, deu aulas, palestras e cursos em Europa, America Latina, EUA, Australia e China.

Embaixador do Design Italiano (2019 e 2020), è Académico de honra da Accademia delle Arti del Disegno em Florença, Italia.

Legenda da imagem:

IMG_9758: Catalogo da expo BONFANTI, Accademia delle Arti del Disegno, Florença 2022;

IMG_4539: Sala da expo BONFANTI, Accademia delle Arti del Disegno, Florença 2022

CORPO E TERRA, EXPERIMENTAÇÕES ENTRE A ARTE E O BARRO

FÁBIA SCHNOOR

@fabiaschnoor

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

11 de janeiro a 01 de fevereiro. Quartas, de 13h30 às 15h30

Núcleo Desenvolvimento de Projetos/Poéticas

SOBRE

O curso convida os participantes a experimentar a terra a partir do seu corpo. Gesto, peso, ação, reação, memória, som, forma, repetição, variação e a experimentar o torno de oleiro.

A cada aula são oferecidas diferentes abordagens e técnicas para explorar o matéria e o material.

Esse é um curso experimental, as peças não serão queimadas.

CONTEÚDO

O gesto como meio

O torno de oleiro

O grito e o silêncio

Construir e destruir

DINÂMICA

Exercícios coletivos e individuais usando o barro como meio de experimentação

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

REFERÊNCIAS

Celeida Tostes

Tunga

Antony Gormley

Erica Versuti

Carla Santanna

Rosana Paulino

Brisa Noronha

Laerte Ramos

Francisco Brennand

RECURSOS NECESSÁRIOS

Roupas que possam sujar e roupa para trocar.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

FÁBIA SCHNOOR

Fábia Schnoor nasceu em 1976 no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha, é artista visual, pesquisadora independente e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage - RJ. Tem formação em artes visuais (EAV), e Arte Educação na Escolinha de Arte do Brasil.

Em 2009, participa como ouvinte do curso História e Tempo: História e Cultura da Memória com a professora Margarida de Souza Neves na PUC-RJ.

De 2009 a 2012, participa do curso Análise e Inserção da Produção Contemporânea com Iole de Freitas, em 2012, é selecionada para o programa Projeto Pesquisa com Glória Ferreira e Luiz Ernesto, ambos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage –EAV-RJ. Em 2012, é assistente do artista Antony Gormley na montagem do trabalho Amazonian Field – CCBB-RJ. Em 2013, participa do programa de Residência Berlin Im Fokus em Berlim e em 2015 da residência ECHANGEUR 22. Integra hoje a partir de 2022 o programa Curators Tour da Residência Echangeur 22, na França.

Participou de exposições coletivas no Brasil e no exterior, dentre elas:

Residual Benefits, phICA, Instituto de Arte Contemporânea de Phoenix - Arizona, EUA 2012, Abre Alas, A Gentil Carioca, RJ, 2013, Noite Azul Elétrico, Mendes Wood - SP, 2013, A Imagem em Questão, EAV, 2013, Ressonâncias, Künstlerhaus Bethanien, Berlim, 2013. Em 2014 é indicada ao Prêmio Pipa e em 2015 faz a exposição individual LUGAR, no Centro Cultural Candido Mendes - RJ, a convite de Paulo Sérgio Duarte. Em 2016 faz a exposição individual topografia do instante, com curadoria de Keyna Eleison, no Centro Cultural da Justiça Federal – RJ. Em 2017 participa da coletiva A Escola em Transe com curadoria de Lisette Lagnado e Ulisses Carrilho, na EAV – RJ . Em 2018 faz a coletiva Flutuantes, no Paço Imperial-RJ em 2018 e a exposição individual Post-It Drawings na Galeria 55SP – SP. Fábica participa ainda em 2018 da Bienal Internacional de Arte SIART - “LOS ORÍGENES DE LA NOCHE”, Bolívia, com curadoria de Keyna Eleison e em 2022 Sublime Ordinário, curadoria de Arthur Lescher e Mãe, curadoria Julia Morelli, com 55 SP ambos no Espaço Cama- SP . 2019 e 2022 orienta o Laboratório de Pesquisa Entre Ontem e Amanhã na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Legenda da imagem:

Imagens do Curso Corpo e Terra, experimentações entre a arte e o barro, edições passadas.

DO DESENHO À TIRAGEM

LUCIANE CHIO E GABRIEL VIEIRA

@luciane.chio.arts

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

12 de janeiro a 16 de fevereiro. Quintas, de 14h às 17h

Núcleo Oficina Gráficas e Fotográficas

SOBRE

O objetivo do curso é acompanhar o desenvolvimento desde o desenho inicial do aluno até a tiragem de três provas de sua gravura. Tendo como base o planejamento compositivo, orientar cada cursista quanto ao melhor aproveitamento gráfico de seu trabalho dentro de suas características autorais e de aspectos técnicos específicos da produção da gravura em metal, utilizando diferentes formatos de matrizes e explorando possíveis métodos de intervenção nas superfícies. Apresentar soluções de registro e manipulação de imagem – seja por interferência química ou física, bem como demonstrar as possibilidades próprias dos processos de impressão. É orientado para artistas iniciantes ou com experiência em gravura.

CONTEÚDO

Introdução à composição, introdução à técnicas de desenho, introdução teórica da calcogravura, diferentes metais para gravação e suas potencialidades; ferramental para gravura; maneiras de gravar a matriz – ataques diretos e indiretos; tipos de papel e suas aplicações; impressão calcográfica; uso de prensas e equipamentos de impressão; acondicionamento de gravuras; convenções de registro; organização e impressão de tiragem.

DINÂMICA

Orientação inicial sobre aproveitamento compositivo e aplicação de técnicas calcográficas. Acompanhamento da produção dos alunos. Demonstração e prática de técnicas para gravura em metal para aplicação nos trabalhos desenvolvidos no curso, pesquisas teóricas no campo das artes de gravação e impressão, ampliação continuada do repertório técnico coletivo através do fomento à troca de experiências plásticas durante a convivência dos estudantes no ateliê.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

BURTI, Marco; LETYCIA, Anna (orgs). Gravura em Metal. Edusp / Imprensa Oficial do Estado, São Paulo, 2002.

COSTELLA, Antonio F. Introdução à Gravura e à sua História. Editora Mantiqueira, Campos do Jordão, 2006.

FERREIRA, Orlando da Costa. Imagem e Letra. Edusp, São Paulo, 1994.
JORGE, Alice; GABRIEL, Maria. Técnicas da Gravura Artística. Livros Horizonte, Lisboa, 2ª Edição, 2001.
MARTINS, Itajahy. Gravura Arte e Técnica. Fundação Nestlé de Cultura, São Paulo, 1987.
MAYER, Ralph. Manual do Artista. Martins Fontes, São Paulo, 2ª Edição, 1999.
OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Editora Vozes, Petrópolis, 30ª edição, 2014.
PEDROSA, Israel. Da Cor à Cor Inexistente. Leo Christiano Editorial, Rio de Janeiro, 1977.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Matriz para gravação – cobre ou latão.

Ferramentas para gravação – pontas secas, roletes, buris, raspadores, brunidores.

Papel para impressão de gravuras – papel de algodão de boa gramatura, papéis artesanais.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

LUCIANE CHIO

Gravadora e Desenhista, graduada em Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da UFRJ. Professora de Gravura em Metal na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Orientou a Oficina de Gravura Carlos Oswald no Liceu de Artes e Ofícios RJ e ministrou cursos de técnicas de gravação e impressão artística em locais variados. Trabalhou com Educação Artística no ensino público e privado. Entre suas premiações: 2ª Mostra Taubateana de Gravura, Taubaté, Brasil; Menção Honrosa na 3ª Bienal Internacional de Gravura Lívio Abramo, Araraquara, Brasil; Menção Honrosa na IV Bienal Internacional del Grabado “CONTRATALLA-08”, Tarragona, Espanha.

GABRIEL VIEIRA

Gravador, bacharel em Gravura pela Escola de Belas Artes da UFRJ, onde foi monitor e lecionou litografia como Professor Substituto. Professor de Gravação e Impressão Artística na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Orientou a Oficina de Gravura Carlos Oswald no Liceu de Artes e Ofícios RJ e ministrou cursos de técnicas de gravação e impressão artística em locais variados. Dentre suas premiações: Premio Accesit no VII Concurso de Grabado Ciudad de Orduña 2014, Orduña, Espanha; 4ª Distinção na IIIrd Edition of the Intercontinental Biennial of Small Graphics “Inter-Art” Aiud, Alba, Romênia, 2010; 2º Lugar no XX Salão de Artes Plásticas do Estado Maior da Escola Central da Aeronáutica, Rio de Janeiro, Brasil, 2010; Grand Prix no 9th International Miniature Art Biennial, Ville-Marie, Quebec, Canadá, 2008; Menção Honrosa na 3ª Bienal Nacional de Gravura - Olho Latino, Museu Olho Latino, Atibaia, São Paulo, 2007.

Legenda da imagem:

Criaturas Marinhas, Luciane Chio, 2022

LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA: TEORIA E PRÁTICA

LUIZ CARLOS LACERDA

@luizcarloslacerda

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

09 de janeiro a 30 de Janeiro. Segundas, de 17h às 19h

Núcleo Imagem em Movimento

SOBRE

O processo de construção da Narrativa; a utilização dramatúrgica das lentes; Estilo (com exibição de trechos de filmes); Leitura do Roteiro (Apresentação dos personagens; Conflito e desenlace); Nomenclatura dos planos e movimentos de câmera; Pré Produção; Filmagem e Finalização; noções básicas de Direção de atores (linha do personagem; psicologia do ator); exercício de Argumento e decupagem de cenas.

CONTEÚDO

- Introdução à linguagem cinematográfica;
- Nomenclatura de planos, sequências e movimentos de câmera (com projeção de trechos de filmes);
- Inter-relação do diretor com os diversos segmentos técnicos e artísticos e o processo de pré-produção, incluindo análise técnica do roteiro e plano de filmagem. Direção de atores (linha do personagem e psicologia da cena);
- As funções do diretor na filmagem e na finalização (edição, conceituação da trilha musical, edição de som e mixagem);
- A construção da linguagem através da utilização dramatúrgica das lentes, estilo e narrativa;
- A leitura e a decupagem do roteiro literário ao roteiro técnico na pré-produção e o desenho dos conceitos de luz, Direção de Arte e Cenografia e Figurinos;
- Leitura e análise dos exercícios.

DINÂMICA

Teoria da Linguagem apresentada pelo Professor com projeção de trechos de filmes ilustrativos .Os alunos realizarão exercícios de decupagem com utilização dos conteúdos ensinados e um pequeno Argumento.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Papel e caneta ou laptop

REFERÊNCIAS

Como contar um conto, de Gabriel Garcia Marquez; A Linguagem secreta do cinema, de Jean-Claude Carriere..

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

LUIZ CARLOS LACERDA

Diretor, Roteirista e Produtor. Assistente de Nelson Pereira dos Santos em diversos filmes de Jurandyr Noronha e de Roberto Pires.

Longas: Mãos vazias (1970), O princípio do prazer (1979), Leila Diniz (1987), For All (1997), Viva sapato ! (2004), Casa 9 (2011), A mulher de longe (2012), Introdução à música do sangue (2017) e O que seria deste mundo sem paixão ? (2019) e Nelson Filma o Rio (2021). Os médias A morte de Narciso/ Sobre Alair Gomes, precursor do nu masculino na Fotografia brasileira (2005); Esta pintura dispensa flores/ sobre o trabalho do artista Victor Arruda (2008) ; Diário de Aquário/ O Living Theater no Brasil (2010), Festa do Divino Espírito Santo de Paraty (2017). Curtas e programas sobre personagens da Cultura brasileira (Nelson Pereira dos Santos, Antonio Parreiras, Quirino Campofiorito, Lucio Cardoso, Angelo Agostini, Walmir Ayala, Maria Della Costa; Oduvaldo Vianna Filho; Anísio Medeiros; Arduino Colasanti; Paulo Vilaça; etc), e os de ficção Acendedor de lampiões (1980) e Vida vertiginosa (2010). Escreveu com Clarice Lispector o Roteiro do curta O ovo, adaptação de um conto da escritora (1974), e diversas séries documentais para TV.

PROFESSOR da Universidade Estácio de Sá (1999/2005), Escola Internacional de Cinema de San Antonio (Cuba/ 1992/1995) , Escola de Cinema Darcy Ribeiro, (2019/2020)

Assessor de Roteiros dos Projetos de Graduação do Curso de Cinema da Faculdade de Artes do Paraná (desde 2006), de diversas oficinas de Roteiro e Realização em mostras de cinema (Tiradentes de 1997 a 2019); Ouro Preto (2006 a 2016); CineDocumenta, em Ipatinga/Minas ; Festival Int de curtas do Rio , etc.

Produtor executivo de novelas e séries da TV Globo e de 15 longas. Lecionou na Escola de Cinema Darcy Ribeiro, (2019/2020) Assessor de Roteiros dos Projetos de Graduação do Curso de Cinema da Faculdade de Artes do Paraná (desde 2006), Membro do Conselho do Museu Nacional de Belas Artes (2018/2021) e da Associação Brasileira dos Cineastas (um de seus fundadores em 1973) . Realizou as séries documentais Retratos brasileiros; Notícias de lá; Interior/Dia ;Enciclopédia do samba ; Atelier do Artista, sobre os pintores Júlio Paraty, Lucia Vilaseca, Luiz Aquila e Paiva Brasil (2019) , de ficção Rua do sobe e desce, número que desaparece para o Canal Brasil/Globosat (exibidos em 2020 no Canal

Brasil/Globosat).O documentário Nelson Filma o Rio (2021) foi exibido no Festival Internacional do Rio.

Tem diversos roteiros inéditos O Boca de fogo – adaptação do romance O bom crioulo, de Adolfo Caminha; Glória – biografia da atriz Darlene Glória; Nísia – sobre Nísia Floresta, feminista do sec XIX ; No meio do caminho tinha uma pedra – uma história drummondiana; publicou uma biografia da atriz Leila Diniz (Ed. Record, 1987) . Tem uma biografia sua escrita por Alfredo Sternheim para a Coleção Aplauso (2007).

Foi Produtor Executivo da TV Globo (1983/1984 e 1990/1992) e de cerca de 15 filmes de Nelson P.dos Santos, Joaquim Pedro de Andrade, Gustavo Dahl, Antonio C. Fontoura; Mário Carneiro; Arnaldo Jabor, Hugo Carvana, Walther Lima Junior; Fábio Barreto e Sérgio Resende.

Realizou em 2021 o documentário Nelson Filma o Rio (a Cidade nos filmes de Nelson Pereira dos Santos), que estreou no Festival de Cinema do Rio; escreveu o roteiro do longa O livro de João, adaptação de um romance de Rosário Fusco .

Publica poemas em suplementos literários e em antologias desde os anos 60,e os livros Os saís da lembrança (2013); Reis de paus (2017).Tem no prelo O labirinto febril e Clara ovulação: o amor.

Legenda da imagem:

Imagens do filme dirigido pelo professor, Introdução à música do sangue (2017) com Ney Latorraca.

MATÉRIA, OBJETO, ESCULTURA: UMA INTRODUÇÃO

MARCOS DUARTE E ANA LUCIA CAMPHORA

@mduarte1967 @experimentacoes3d

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

Núcleo Volume e Espaço

11 de janeiro a 15 de fevereiro. Quartas, de 14h às 17h

SOBRE

Este curso oferecerá uma compreensão básica sobre conceitos e práticas que envolvem o lidar com objetos, esculturas e instalações. As atividades, expositivas e práticas, serão dirigidas a pessoas que desejam conhecer as especificidades dos processos de produção tridimensional, através de uma introdução a conceitos e técnicas relacionados aos diferentes materiais, suas possibilidades e desafios. O curso também proporcionará espaço para uma introdução às práticas de intervenção em diferentes materiais e objetos.

CONTEÚDO

O curso integrará atividades expositivas e práticas. As atividades expositivas serão conduzidas a partir do exame sobre trabalhos de alguns artistas selecionados por sua influência na criação tridimensional na arte contemporânea;

Serão examinados aspectos conceituais dos trabalhos e questões ligadas à escolha dos materiais e técnicas de intervenção;

As atividades expositivas também focalizam o contexto mais recente, a partir de obras apresentadas na Bienal de Veneza e na Documenta de Kassel, em 2022;

As atividades práticas oferecerão noções introdutórias sobre técnicas específicas para o trabalho com diferentes materiais e sobre o uso de maquinário e ferramentas; assim como os diferentes protocolos de segurança;

Conhecimento sobre a dinâmica da Oficina, onde habilidades manuais são intermediadas por outras competências, proporcionadas por diferentes instrumentos e equipamentos.

DINÂMICA

O curso será realizado na Oficina 3D, permitindo que as atividades expositivas realizadas com o auxílio de material audiovisual (fotos e vídeos), estejam integradas ao próprio espaço de trabalho, a oficina, onde acontece a maior parte do processo de concepção e produção de obras tridimensionais. Pessoas interessadas em desenvolver experimentações práticas sob orientação técnica, poderão receber noções básicas sobre processos de intervenção em diferentes materiais, como madeira, aço, telas, plástico, e outros diferentes objetos, e sobre os diferentes maquinários e ferramentas utilizados na produção tridimensional.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

REFERÊNCIAS

Beleza, Joana Dominguez Gonzalez Bouères (2019) A vida material do livro: Um estudo sobre materialidade, experiência e o não-automatismo das coisas. Tese Doutorado, PUC. <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/52754/52754.PDF>

Cesário, Wellington (2018) Tunga: estrutura de uma poética. In: Poiésis, 19(31):195 <https://periodicos.uff.br/poiesis/article/view/27167>

Lontra, Marcos e Silva, Raquel (org) 2014. Celeida Tostes. Ed. Memória Visual, RJ. (disponível da biblioteca da EAV)

Mammi, Lorenzo (2002) Instantes e movimentos: Carmela Gross e Iole de Freitas. Estudos Avançados, 16 (44)
file:///C:/Users/acamp/Downloads/Instantes_e_movimentos_Carmela_Gross_e_Iole_de_Fre.pdf

Pedraza, Darío Ivan R. (2017) Considerações sobre o conceito do vazio na produção artística de Waltercio Caldas e Gordon Matta-Clark. Dissertação Mestrado, UFES.
file:///C:/Users/acamp/Downloads/tese_11343_DariolvanPedraza%20diserta.pdf

Serrano, Carolina Mafalda Silva (2017) A dimensão espiritual da escultura através da obra de XIX artistas. Dissertação Mestrado, Universidade de Lisboa.
https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/33652/2/ULFBA_TES1110_corpodatase.pdf

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

MARCOS DUARTE

Iniciou seus estudos em arte contemporânea em 2009, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, sob orientação do Prof. João Carlos Goldberg. Suas obras integram o acervo do Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC-Niterói), João Satamini e Hélio Porto Carrero, dentre outros colecionadores. Realizou exposição individual no Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC-Niterói) em 2014, apresentou trabalhos na SP Arte em 2017, e na ARTRIO em 2015, 2016 e 2017, onde expôs trabalhos ao ar livre.

Atualmente, Marcos Duarte é representado no Rio de Janeiro pela C Galeria (<http://www.cgaleria.com/artista/marcos-duarte/>). Desde março de 2013, é assistente de ensino do Prof. João Carlos Goldberg e, a partir de 2015, assumiu a coordenação da Oficina 3D. Andy Goldsworthy, Giuseppe Penone, Constantin Brancusi, Franz Krajcberg e Richard Long, que compartilham e percorrem territórios de criação onde prevalece a potência emanada da natureza, são artistas que o influenciam. As questões que coloca,

seja através de sua narrativa escultórica, seja na forma como vincula o criar e o conservar nessa 'esfera-mundo da cultura-natureza', como descreveu Guilherme Vergara (2014), fluem em um diálogo aberto, global e transparente.

ANA LUCIA CAMPHORA

(<https://anacamphora.wixsite.com/portfolio>)

Conheci a EAV em 1979, com olhos adolescentes. Era a gestão Breitner, e participei das atividades diárias oferecidas pela Oficina Permanente e, mais tarde, da oficina de litografia, sob a orientação do Prof. Luis Ernesto. A partir de minha graduação em Psicologia (UFRJ, 1988), fui traçando um percurso interdisciplinar, onde as artes visuais potencializaram experiências de transversalidade. Um pouco dessa influência resultou na concepção e implantação do Laboratório de Arte Florestal (1987 e 1992), na Fábrica de Ar, parque público de educação florestal, situado no Horto Florestal do Rio de Janeiro. No Laboratório, crianças entre 6 e 12 anos participavam de atividades criativas, explorando a floresta a partir da percepção das formas e materiais orgânicos. Também ali, em parceria com a Casa das Palmeiras, e com o apoio da Dra. Nise da Silveira, aconteceram atividades artísticas complementares ao trabalho terapêutico com psicóticos.

Sempre atenta às possíveis interlocuções entre diferentes campos de conhecimento e práticas criativas, após meu Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social (EICOS, 2003) e do Doutorado em Ciências Sociais (CPDA, 2008), iniciei, em 2009, um trabalho de construção discursiva, em processos de escrita e escuta junto a novos artistas, que acontece até o presente.

Em 2022, apresentei "Beyond words", um estudo para videoarte, no Multispecies Ethnography and Artistic Methods Workshop (www.meam.uliege.be), organizado por pesquisadores das universidades de Uppsala, Redboud e Liège, em maio de 2022. Esse workshop explorou interfaces entre o conhecimento acadêmico e a arte, em seus diversos suportes e formas de expressão. Em especial, sobre novas indagações que emanam dos estudos transdisciplinares que examinam as relações interespecies, através de formas diferenciadas de percepção e entendimento sobre ideias que não foram ainda plenamente elaboradas sob uma perspectiva teórica.

A partir de março de 2022, como monitora do curso Oficina de Transformação de Materiais, do Prof. Marcos Duarte, venho acompanhando mais de perto os percursos de aprendizagem e experimentação dos alunos. Me encanta a dimensão híbrida desse espaço, onde matéria e forma se renovam e se redefinem continuamente. A oficina é onde a arte contemporânea se materializa como uma realidade (poética) sempre por apreender.

CV

2022 - Videoarte "Beyond words" no Multispecies Ethnography and Artistic Methods Workshop (www.meam.uliege.be), organizado por pesquisadores das universidades de Uppsala, Redboud e Liège, em maio de 2022.

2019, Abril Artista selecionado pela EIXO ARTE para a exposição virtual de 2019

2019 – Edição do vídeo 'Vestígios Imagináveis' para a exposição individual do artista Marcos Duarte, CGaleria, Rio de Janeiro.

2018, Dezembro Exposição de alunos da Escola de Artes Visuais – apresentação do projeto 'livro inventado' - AMARGALAMA, realizado no curso Linguagens Visuais: Teoria e Práticas em Fotografia e Videoarte, ministrado por Marcos Bonisson.

2017-2018 - Editora do site Hexagrama Seguinte – experimentação virtual orientada para a divulgação de novos artistas (projeto concluído).

2016, Janeiro - Consultoria para construção narrativa do Projeto de exposição INspot , da artista visual Laura Freitas, aprovado no âmbito da CHAMADA PÚBLICA 05/2015, para o espaço da Galeria Quirino Campofiorito, no Campo de São Bento, Niterói, RJ.

2015, Junho-Setembro - Consultora de pesquisa e projeto para a instalação Caminhos mais claros, de Marcos Duarte, na exposição coletiva INTERVENÇÕES BRADESCO/ARTRIO2015, no Museu da República, Rio de Janeiro.

2014, Janeiro-Outubro - Produtora Executiva do Projeto Echangeur22, para o planejamento e implantação do projeto de residência artística que tem por vocação reforçar o diálogo intercultural entre Europa, Japão e Brasil através de encontros no campo das artes visuais.

2009-até o presente - Consultoria para construção narrativa de projetos e portfólios para novos artistas.

Legenda da imagem:

Figura 3: Ernesto Neto

We stopped just here at the time, 2002, Instalação

Centre Pompidou, Paris, 2013

Foto: Ana Lucia Camphora

Figura 4: Marcos Duarte

sem título, 2019

Foto: Ana Lucia Camphora